



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ
VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA, UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO
MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA EM RELAÇÃO AO BRASIL ¹

Diana dos Santos Cavalheiro², Dienifer Fernanda Dorneles³, Emanuelli Lauer
Mulheier², Lara Rehfeld², Mirelly Luiza Montagner Rehfeld⁴, Suelen Cezar de Lima⁴,
Brenda da Silva⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador: Atenção à Saúde do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (Unijuí).

² Estudantes do curso de Fonoaudiologia da Unijuí.

³ Estudante do curso de Biomedicina da Unijuí.

⁴ Estudantes do curso de Fisioterapia da Unijuí.

⁵ Docente do Núcleo dos cursos da Saúde da Unijuí.

Introdução/Objetivos: A febre amarela é uma doença transmitida por vetor, que possui dois ciclos de transmissão a partir da picada do mosquito fêmea. Os impactos da febre amarela podem variar desde infecções leves até graves complicações à saúde, e desse modo, como consequência, trazer impactos significativos tanto na saúde pública, quanto na economia e na saúde no mundo todo. A doença pode evoluir em três fases iniciando com febre alta e dores, podendo ter breve melhora e, em casos graves, evolui para fase tóxica com icterícia, sangramentos e falência de órgãos. Sendo assim, esse trabalho objetiva avaliar a cobertura vacinal em relação ao comportamento da doença. **Metodologia:** Este estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa epidemiológica, complementada por uma revisão narrativa que utilizou como base a análise de artigos, manuais e documentos do Ministério da Saúde. Os dados epidemiológicos foram obtidos por meio das bases de dados públicos do Departamento de Informação e Informática do SUS, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e Ministério da Saúde, utilizando como referência o último ano registrado na base de dados para dados nacionais, regionais e locais. **Resultados e Discussão:** Em uma análise temporal da taxa de cobertura vacinal da febre amarela de 2010 a 2025 no Brasil e também no Rio Grande do Sul é possível observar que desde o ano de 2023, a taxa de cobertura vacinal vem subindo, porém, em nenhum desses anos foi possível alcançar a meta de 90%. No Brasil, houveram 1.310 internações por febre amarela, no período de 2018 a 2024, sendo que os anos com maior número de óbitos inclui o ano de 2017 com 270 óbitos, 2018 com 446, sendo esse o maior número de óbitos desde 1994 até 2025. Esse aumento dos óbitos por febre amarela acompanha a crescente no número de casos, sendo os anos de 2017 e 2018 o pico da doença. No município de Nova Ramada/RS nos anos de 2011, 2013, 2015, 2016, 2017, 2018, 2021 e 2024 a taxa de cobertura vacinal ultrapassou a meta (90%). Quanto ao número de casos, internações e óbitos decorrentes da doença, não foram encontrados registros no município de Nova Ramada/RS. Vale destacar que o município mencionado é de pequeno porte o que pode facilitar a gestão das políticas públicas e com isso possibilitar o sucesso das campanhas de vacinação contra a febre amarela. **Conclusão:** A pesquisa evidenciou que, embora a cobertura vacinal contra a febre amarela tenha crescido no Brasil desde 2023, a meta de 90% não foi atingida em nível nacional, enquanto no município de Nova Ramada-RS alguns anos superaram esse índice. Os surtos de 2017 e 2018 concentraram o maior número de casos e óbitos, evidenciando a gravidade da doença e a necessidade do fortalecimento das medidas preventivas. Por fim, este estudo destaca a vacinação como principal medida preventiva, além do controle vetorial e da educação em saúde. **Palavras-chave:** Febre amarela; Vacinação; Mortalidade; Epidemiologia.